



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

EDUCAÇÃO SEXUAL E DECOLONIALIDADE NOS ANOS INICIAIS: CONTRIBUIÇÕES DA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Educación Sexual Y Decolonial En Los Primeros Años: Contribuciones A La Didáctica Para La Enseñanza De Las Ciencias

Israel Ranery Alves Costa¹; Suzani Cassiani²

Modalidade de apresentação: Presencial

Este trabalho, de caráter teórico-reflexivo e exploratório, integra uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com foco na educação sexual nos Anos Iniciais. As inquietações surgiram durante a disciplina Didática no Ensino Superior, quando se questionou: se as discussões sobre didática são comuns nesse nível, por que não pensar em uma didática decolonial voltada à infância, capaz de romper silenciamentos em torno da educação sexual articulada ao Ensino de Ciências?

O estudo tem como objetivo analisar as contribuições da didática para práticas pedagógicas que assegurem o direito à educação sexual nos Anos Iniciais, compreendida como dimensão da cidadania e da proteção integral da criança. Busca-se identificar os limites das práticas tradicionais e propor alternativas metodológicas que valorizem experiências infantis e perspectivas decoloniais.

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, teórico-reflexiva e exploratória, fundamentada em revisão crítica de literatura. O corpus é composto por produções publicadas entre 2015 e 2025, período marcado pela implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelos desafios contemporâneos decorrentes da pandemia de Covid-19, contexto em que os índices de abuso e violência sexual infantil aumentaram, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2020). As contribuições de

¹ Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT). Bolsista do(a): Programa de Excelência Acadêmica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES-PROEX/E-mail: israelrannery@gmail.com.

² Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT). Bolsista do CNPq.





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

bell hooks (2000), Candau (1984), Quijano (2000), Walsh (2013), Franco (2022) e Felipe (2018) sustentaram a elaboração de referenciais críticos voltados a repensar a didática sob uma perspectiva decolonial, possibilitando o aprofundamento teórico e o alcance dos objetivos da pesquisa.

Historicamente, a escola tem tratado a sexualidade infantil sob uma ótica biologizante, reproduzindo a “colonialidade do poder” (Quijano, 2000). Em contraponto, Walsh (2013) propõe pedagogias decoloniais como práticas de resistência. Assim, o Ensino de Ciências torna-se campo estratégico para questionar narrativas eurocêntricas e promover aprendizagens significativas. Conclui-se que uma didática decolonial da educação sexual fortalece a escola como espaço de diálogo e emancipação, assegurando o direito das crianças à informação, ao respeito e à vivência plena da sexualidade, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990). Ressalta-se que esta é uma pesquisa em andamento e, portanto, aberta a novos desdobramentos e aprofundamentos, especialmente no campo das práticas pedagógicas em Ciências.

Palavras-chave: Didática decolonial; Educação sexual; Ensino de Ciências; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Infância e direitos.

Palabras-clave: Didáctica decolonial; Educación sexual; Enseñanza de las ciencias; Años iniciales de la escuela primaria; Infancia y derechos.

Referências

BRASIL. **Estatuto da Criança e do adolescente**. Decreto-Lei no 8069, de 13 de 1990.

CANDAU, Vera Maria (org.). *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1984.

FELIPE, Jane. *Sexualidade, gênero e educação: desafios contemporâneos*. Porto Alegre: Penso, 2018.

FRANCO, M. A. S. *Por uma didática decolonial: epistemologia e contradições*. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 48, e124584, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WwPRwm3znrGLRDYGFxMDx7c/?lang=pt>. Acesso em: 20 de set. 2025.

HOOKS, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.

NUNES, Pâmela Vieira et al. **Decolonialidade na Educação em Ciências: O Conceito de Bem Viver Como Uma Pedagogia Decolonial**. Revista Interdisciplinar Sulear, Florianópolis-Sc, v. 09, n. 04, p. 201-219, 14 fev. 2021. Acesso em: 20 set. 2025.



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educação em Biologia y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

QUIJANO, A. Colonialidad y Modernidad-Racionalidade. *Perú Indígena*, v. 13(29), 1992. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. En libro: **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales**. Perspectivas Latinoamericanas. Edgardo Lander (org.) CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Argentina, 2000.

WALSH, Catherine (Ed.). **Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir**. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.

